

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO III

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 13 DE DEZEMBRO DE 1959

COLABORADORES
D I V E R S O S

NÚMERO 134

Fatos da Semana

Mesa Redonda

III A.

O Sr. Presidente — Com a palavra o Sr. A. para prosseguir nas suas considerações.

O Sr. Deputado C — Pela ordem, Sr. Presidente, para dizer que, com quanto inscrito, cabendo-me a palavra, desisto da mesma, afim de não interromper a esplanada do Sr. A. que reputo de extraordinário alcance.

O Sr. Presidente — V. Excia. se inscreveu para falar depois que o Sr. A. ultimasse seu discurso, sempre interrompido pelo adiantado da hora. Com a palavra, pois, o orador.

O Sr. A. — Sr. Presidente, Srs. deputados - O segundo item proposto diz respeito ao dinheiro que é a grande força, a decantada mola real das cousas.

Nos tempos atuais, que vemos? — emissões e a nota velha desapareceu, só circulam cédulas novas. É o impero da inflação e a moeda não só depreciada, como desmoralizada. Mesmo, assim, o dinheiro sumiu. Parece, e os sintomas são alarmantes, caminhamos para uma era de confusão.

Vamos, analisar, Sr. Presidente a situação real do interior, depois a das capitais.

Começemos pelos bancos. O banco, atualmente, é uma desgraça tão grande, numa cidade do interior, quanto a cachaca, o futebol e uma vaca leiteira, dentro do cinturão de tres kilometros referido em nosso discurso anterior.

O ser humano que tiver a infelicidade de transpor os portais de uma agencia bancaria para obter um emprestimo, afim de tratar da vida, pratica um ato tão infeliz como o de entrar num cartorio para propor uma demanda.

O Sr. Deputado D — Tenho apartes oportunos, sobre esse assunto, mas não devo interromper V.S.

O Sr. A. — (continuando) O miseravel do pedinte, entra numa agencia bancaria, aparentando euforia. Quer falar com o Sr. gerente que, em seu gabinete, sempre está de mau humor. O Sr. gerente ouve o necessitado, dizendo que os emprestimos bancarios estão suspensos conforme circular recebida, entretanto, ele, o Sr. gerente, «tem um amigo», aqui e acolá que empresta a dois e meio e a tres por cento, mensais. O desgraçado leva a mão ao queixo e, por fim, subordina-se.

Começa a tortura para a obtenção de dois avallistas. Finalmente, saca do Banco com o emprestimo de Cr\$ 50.000,00, por 120 dias, mas, grandemente, depreciado.

A operação não é do Banco e sim do gerente que lança mão do dinheiro do próprio Banco para a mais desleal das concorrências, sangrando o corpo que o ajuda a viver e do qual faz parte.

O Sr. deputado E — Tudo isto é horroroso. O Sr. A. — A gravidade maior reside no seguinte fato. O coltado do «cliente» recebe uma nota a lapis. Não pode ser em papel timbrado do Banco para evitar complicações. Eis:

Emprestimo Cr\$ 50.000,00		
Despesas:		
Juros	Cr\$	tanto
uma nota promissoria	*	2,00
Selagem	*	tanto
taxa de expediente	*	*
taxa disto	*	*
taxa daquilo	*	*
	Cr\$	X

Ora, Sr. presidente, nós sabemos que um náufrago, para se salvar, se agarra até a um jaracuçú.

O pobre do cliente do «Banco» põe aquele dinheiro no bolso e saca como um desvalhado, pagando o que deve.

Finalmente, passa os olhos sobre aquela nofinha a lapis. Então o cliente verifica que na soma das despesas houve um engano contra si, de Cr\$ 1.000,00. Volta ao «Banco» e faz sua reclamação. O gerente se aborrece, delta filosofia sobre o carater do homem, pede desculpas e devolve os mil cruzeiros ao miseravel incauto que ainda sai agradecido.

Sr. presidente, é facil de ser avaliado que é que representam esses «enganos» seguidos para o bolso do feliz-da-peunia do cliente e para o demerito das

organizações bancarias.

Sr. Deputado C — É inacreditavel tamanha deshumanidade, tamanha rapinagem!

O Sr. A.

Entretanto, ha os emprestimos normais das agencias, mas subordinados a taxas fantasticas, á beiras, a juros excessivos e aos «naturais enganos» porque o desconto é por dentro.

De um modo geral, Sr. Presidente, todo o gerente de de Banco é Agente de companhia de seguro, é negociante de automovel e vendedor de lotes a prestações.

O infeliz do cliente, em ultima ratio, vê-se na contingencia, pelo menos, de fazer um seguro ou comprar um lote a prestações.

Durante os 120 dias de prazo, o comerciante o sitiante ou pequeno industrial, em vez de cuidar do rendimento de suas atividades, entrega-se a pensar como poderá pagar aquele emprestimo e honrar seu nome e dahi, porque nada produz.

Isto nos bancos. Fora dos bancos o comércio de dinheiro é intensissimo. Os agiotas estão proliferando, assombrosamente.

Quem têm cinquenta, cem, quinhentos mil cruzeiros faz seu péshino de alferes á base de dois e meio a trez por cento.

Os que possuem milhões, valem-se de outros meios, á base, sempre dos dois e meio a três.

Assim, admitimos que uma fazenda valha cinco milhões de cruzeiros. Ninguém a compra porque dito cinco milhões, a juros de 3% rendem 1.500.000,00. Isto vem sem impostos e taxas, sem os trabalhos urgentes da vida do campo, sem camaradas, leis sociais e quejandas.

Qual a fazenda Sr. presidente, desse preço e que dá tal renda?

Verifica-se, está o desajuste.

Já estão se formando, aqui, ali, acolá pequenas organizações, particulares, para emprestimos a dois e meio e trez.

Em conclusão — como se pode viver dentro desse estado de cousas? Terra - Cr\$ 50.000,00 o alqueire, dinheiro a 3% mensais. Ha necessidade de comentarios?

Ademais os bancos são verdadeiras polvos. Querem dinheiro e mais dinheiro, deposito e mais depositos para suas atividades fora dos municipios onde operam. Assim raro é o banco que não aplique dinheiro em colegios, hospitais, imoveis, industrias etc.

O Sr. deputado D — Só queremos ver qual o remedio que V. S. vai apresentar para resolver essa balburdia.

O Sr. A. O remedio é muito simples. Tão simples quanto aquela «leisinha» sobre a terra. Para o caso não há necessidade de se modificar a carta magna. E' bastante uma lei, mais ou menos assim:

Só terão valor juridico as letras de cambio, promissorias etc devidamente registradas em esletorias federais ou cartorio competente, onde será pago o respectivo imposto sobre a renda; excetam-se os titulos referentes a emprestimos bancarios etc.

Praso e juros estipulados em bases taes: Sr. Presidente — alcance desta lei tão simples é im pressionante, tremendo. Vejamos.

1.o) o capitalista, de um modo geral, é usurario e zeloso de seu dinheiro não se esporá a um registro dispendioso do titulo já onerado por juros estorsivos. Assim, automaticamente ele se retrairá. Como seu dinheiro não deve ficar guardado e mofoado, ele se ve na contingencia de applica-lo na industria, lavoura ou comercio. Se assim não puder ser, é fatal, deposita-lo á em bancos.

2.o) Os bancos por sua vez recebendo volumes e mais volumes de dinheiro, concluirão pelos itens da lei, que devem fazer emprestimos a praso superior a seis meses, e juros de um por cento.

3.o) Sendo o dinheiro a mercadoria de um banco, e havendo pletoia dessa mercadoria, ditos estabelecimentos de credito terão todo o interesse em lança-la no consumo.

Para coibir o abuso dos Bancos que aplicam o dinheiro de seus clientes fora dos municipios onde operam, a lei estabelecerá que setenta por cento dos depositos das agencias, devem ser applicados em emprestimos em suas sedes.

O Sr. Presidente — Sugiro a V. S. suspender a sessão dado o adiantado da hora.

O Sr. A. — Perfeitamente Sr. presidente

O Sr. Presidente — Suspensa a sessão, marcando-se outra para amanhã afim de que o Sr. A. prossiga nas suas interessantes considerações.

D. Luiz

Por motivo de sua remoção para a Diocese de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, D. Luiz, então bispo de Lorena, foi extraordinariamente homenageado. Não só toda a Diocese se pronunciou, como, de um modo especial, Lorena se houve á altura de suas tradições coticias e civico-sociais.

A semana que precedeu a retirada da S. Excia foi toda de demonstrações, não só das entidades religiosas, como de todos os outras classes até, as mais humildes.

A manifestação realizada na vespera da partida da S. Excia, á noite, frente a catedral, foi de raro esplendor e significação. Após a benção dada por S. Excia falaram com rara felicidade os snrs conego João Hipolito, padre Carlos Leoncio, Tenente Coronel Silva Neto e Dr. Francisco Esmeraldo de Melo promotor de justiça, desta Comarca. Reponendo, D. Luiz pronunciou uma das suas mais e motivas orações. S. Excia, foi acompanhado até Queluz, Rio, e Cachoeiro por varias delegações.

Contam os que assistiram sua chegada á sua nova Diocese, em companhia de D. Armando Lombardi, Nuncio Apostolico, que foi surpreendente a manifestação recipiendaria. Mais de cinquenta mil pessoas, governador do Estado, senadores, deputados todo o elemento oficial e clero das deztoitas paróquias. Fogos, bandas de musica, retratos de S. Excia em todos as vitrines, banquetes, discursos e um palacio episcopal, novo e confortavel para sua residencia. Os que o ouviram, dizem que D. Luiz pronunciou, então, um discurso que impressionou fundamente autoridades e povo.

Desta cidade foram a Cachoeiro os Snrs Comendador Benedito Rodrigues Alves, Tabelião José Benedito de Barros e prof. José Gomes Ramos, representando o comendador José de Oliveira Gomes e professor Agostinho Ramos. A D. Luiz felicidades em sua nova Diocese.

Pioneiras Sociais

Como encerramento do ano letivo o Educandário «Luiza Gomes de Lemos» promoverá dia 15 do corrente o Natal dos alunos externos e internos que frequentam o Estabelecimento com distribuição de brinquedos, roupas, balas e biscoitos.

Será feita a entrega de premios e medalhas aos melhores alunos e dentre eles o premio oferecido pelo Banco Ribeiro Junqueira de nossa cidade de uma caderneta com o deposito de Cr\$ 1.000,00 (mil

Continua na 4.a pagina

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
 CAPITAL E RESERVAS... CR\$ 71.969.084,00
 Correspondente do Banco do Brasil S/A,
 e de mais de uma centena de outros
 estabelecimentos bancários

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com
 uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio,
 Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no
Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida
 garantia que esta casa lhe oferece

Melhores Juros para Depósitos a Prazo Fixo

Quase 50 anos a serviço do Brasil — 18 anos
 a serviço de nossa cidade.

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
 Cachoeira Paulista - S. P.

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualato
 Diretor-Gerente: José Gualato
 Colaboradores diversos
 Propriedade da Gráfica Pedro II
 Redação e Oficina:
 Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 180,00
 6 " " 100,00
 3 " " 50,00
 Número avulso " 5,00

Tabela de Publicidade
 Por centimetro de coluna
 1.a Página cr\$ 18,00
 4.a Página cr\$ 17,00
 Página Internas cr\$ 15,00
 Mínimo 100,00

Os artigos assinados são de
 inteira e exclusiva responsabi-
 lidade dos seus autores.
 Não devolvemos originais
 mesmo não publicados.



Ouca. CARACÚ NOS ESPORTES
 de segunda a sábado às 18,30.hs
 pela
RADIO URÂNIO - 1510 Quilociclos

Um programa sensacional
 apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil

**Pedro Luiz, Edson Leite, Mario Moraes,
 Darcy Reis, Renato Silva, Haroldo Fernandes,
 Fernando Solera.**

Um presente da deliciosa
CARACÚ
 a cerveja dos esportistas

Calendário Religioso

- Oswaldo Freitas*
- 10 - S. Melchíades, papa e mártir. Festa de N. Senhora de Loreto, padroeira dos aviadores.
 - 11 - S. Dâmaso, papa português e S. José, o do Egito, filho de Jacó.
 - 12 - N. Senhora de Guadalupe padroeira da América Latina.
 - 13 - Santa Luzia, virgem e mártir, invocada nas doenças dos olhos.
 - 14 - Santo Esperidião, o Zósimio e S. Teodoro, todos na Ásia Menor.
 - 15 - Santa Cristina, a escrava que, convertendo um rei converteu um país inteiro à fé cristã.
 - 16 - Os santos Ananias, Azarias e Misael que entoaram a Deus hinos de louvor, de dentro de uma fornalha em que tinham sido lançados (Antigo Testamento) «Louvai chovas e orvalhos ao Senhor! Louvai ao senhor, rios e neves!» etc. «É um belo hino para ser entoado em ação de graças, após a santa comunhão».

programa do PTB e pretende dar todo o apoio à CO-DENO, para a redenção do Nordeste. «Não se pode perder um minuto sequer na luta contra a miséria».

Reafirmou que a Petrobrás é intocável, e que os recentes contratos petrolíferos devem ser reexaminados, apurando-se as responsabilidades por possíveis prejuízos à empresa estatal.

Como voce ve, leitor, Lott é o presidente de que necessitamos para realizar as metas de JK em bases nacionalistas.

Resta a nós ao povo, leitor consngnar nas urnas o homem austero, cristão, moderado e justo.

Na hora da decisão, leitor, vote em Lott!

«Y»

Algumas orientações Nacionalistas

Nelson Pesciotta

1—Revolução? Golpe? Supressão das eleições? Não. A política nacionalista se interessa o aperfeiçoamento das instituições democráticas e nunca a interrupção do processo de evolução do regime republicano brasileiro. A pior escolha, em eleições regulares, é sempre mais benéfica para o país do que a melhor solução em processo golpista.

A nação tem que caminhar com os seus próprios passos e aprender a distinguir os seus rumos dentro do amplo e audível diálogo entre ocorrentes contrárias.

Mesmo que a solução diferenciada pelas urnas seja grosseiro embuste às aspirações populares de soberania e independência, o lugar dos patriotas sinceros é na trincheira democrática, fustigando os vendilhões da pátria, os inimigos do seu progresso e todos os que se compro-

metaram com a capital colonizador. Sem o desmascaramento dos negociatas, o povo jamais poderá vir a se incorporar com entusiasmo ao movimento nacionalista.

As quarteladas, as intencionalidades, a iniquidade política tudo isso deprime a nação, abala o seu prestígio internacional e oferece oportunidades para que os poderosos grupos financeiros internacionais arranjam bons negócios. Porque será que o colonialismo vive fomentando confusões... nos países que eles manobram?

2— Porque os nacionalistas combatem tanto os EEUU e não a Rússia? Essa é a indignação comumente formulada por muitas pessoas de bem, que não compreendem a exata posição dos nacionalistas brasileiros.

Quem acompanhou os nossos artigos anteriores e a síntese aqui publicada de uma palestra do prof. Hermes Lima terá verificado que, consoante nossas teses, o nacionalismo tem, em cada povo, um motivo, uma orientação, uma causa. Para o Egito, o tema principal era a exploração do canal de Suez, como para o Panamá (crise que se avoluma nos dias atuais) é o canal que atravessa o seu território; no Egito, os americanos são bons amigos e os ingleses e franceses colonizadores detestados; no Panamá, a aversão toda recalcada sobre os americanos, que construíram, manobram e dominam o canal, ao passo que os ingleses podem até ser boa gente...

É possível quem em alguns países os soviéticos sejam considerados colonizadores, implacáveis exploradores; no Brasil, porém, ainda não temos motivos de queixas com eles, com os quais nem sequer temos negócios. Particularmente, não julgo que o comércio com a Rússia seja uma panacéia para a nossa jugulada economia nacional, mas creio que será um bom

instrumento para o equilíbrio do nosso comércio internacional; este ponto de vista já está sendo esposado também por consideráveis setores do governo brasileiro, dentro da área mais reacionária possível.

E agora, para finalizar, uma notícia extraída dos jornais diários.

O diretor do Serviço de Proteção aos Índios (coronel José Luís Guedes), no último dia 18 de setembro, após depoimento perante a Câmara dos Deputados, declarou à imprensa: — «O contrabando no território do Rio Branco vem sendo feito o OS RESPONSÁVEIS REPRESENTAM UMA FORÇA PODEROSA. O contrabando de AREIA MOLE NAZÍTICA, de diamante e de outros minerais, NOTADAMENTE ATÔMICOS, é feito através de aviões, com capacidade de carga de 600 quilos, aproximadamente. No carregamento dos aparelhos, OS CONTRABANDISTAS UTILIZAM OS INDIOS».

as solenidades de inauguração oficial do Inovo Pavilhão «Prefeito Erasmo Pompéia Pinto», situado junto ao edifício do Ginásio Estadual «Severino Moreira Barbosa», no Bairro da Marquem Esquerda.

Aos sons vibrantes da Corporação Musical «Dom Bosco», que executava entusiasmados dobrados e ao espoucar de foguetes, que em notas festivas riscavam o espaço, partiu o cortejo do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues» em demanda ao florescente Bairro da Marquem Esquerda.

Presentes às autoridades administrativas, militares, civis e eclesiásticas, políticos, vendedores, pessoas gradadas elementos representativos da nossa melhor sociedade, alunos dos diversos estabelecimentos de ensino locais, formando densa multidão, o Prof. Homero Porto Gomes, ilustrado Diretor da E. Normal, proferiu, de improviso, bela e comovedora oração que a todos agradou plenamente pelo calor de sua sinceridade elevação de seus conceitos, convidando após o Sr. Erasmo Pompéia Pinto, Prefeito Municipal desta cidade, a descerar o véu que encobria a praça de bronze, onde esta inscrito o nome desse grande cachoeirense, benemérito da causa do ensino de nossa terra, o que foi feito de baixo de uma estroandosa salva de palma.

Logo após foram inauguradas. Continua na 3.a página

Carta Aberta ao leitor

Leitor amigo:

O Marechal Lott, em entrevista à imprensa, faz importantes declarações, adiantando a orientação de seu governo, em vários terrenos.

Iniciou declarando que a hipótese da retirada de sua candidatura pertence ao passado; que deixará o ministério no prazo de lei, até abril de 1960; e que a legalidade constitucional será garantida. Pretende combater a alta do custo de vida. E não admite que a industrialização do Brasil ainda seja um semimonopólio.

Pretende controlar a remessa de lucros para o estrangeiro pois o Brasil se tem desdramatizado desproporcionalmente ao emprego de capital estrangeiro. É favorável ao

Grande festa na Escola Normal

Promovido pelo Prof. Homero Porto Gomes, dinâmico, operoso e esforçado Diretor da Escola Norma Municipal «Prof. Homero Fortes», desta cidade, realizaram-se com grande pompa, num ambiente festivo, dia 7 de Setembro, do corrente ano, às 14 horas,



Supergaz

O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicílio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio Rochedo, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc..

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE SUPERGAZ
 o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 150, e pague somente Cr\$ 340,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 Cachoeira Paulista Fone 159 Estado de São Paulo

Preço e qualidade



Materiais para Construções

EURICO M. LARA
AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para agua e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, EUCLATEX, e da CERÂMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

**Cachoeira Paulista
1.º Ofício
Edital de Praça**

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. . .

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de inventário dos bens deixados por falecimento de Antonio Pinto Fernandes que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício que atendendo ao que lhe foi requerido pela inventariante, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, autorizou a venda em hasta pública do imóvel abaixo descritos, que será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação que é de Cr\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros) pelo porteiro dos auditório ou quem suas veses fizer no próximo dia vinte e dois de dezembro do corrente ano (22 XII 1959) ás 14 horas no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo sito a Praça Santos Dumont n.º 248.

Imóvel: «UMA CASA DE MORADA, sob o n.º 41 da atual Praça Dr. Evangelista Rodrigues, construída de tijolos, coberta de telhas, edificada em terreno foreiro do Patrimônio de Santo Antonia com três (3) janelas e dois (2) portões de frentes, entrada ao lado por uma area com três quartos e três salas forradas e assoalhadas uma sala ladrilhada sem forro, cosinha, banheiro e W. C. acimentados e sem forro, medindo casa e terreno quin-

ze (15) metros e quarenta centimetro de frente e com profundidade até onde encontra um barracão nos fundos confrontando pela frente com a mencionada Praça Dr. Evangelista Rodrigues de um lado com propriedade da Ligth, de outro com bens pertencentes ao Espólio e nos fundos com o referido barracão, adquirida conforme a transcrição feita no cartório do Registro de Imóveis desta comarca, as fls. 148, do livro 3.º C. sob n.º 2 197 de ordem, e sobre a qual, segundo a certidão de fls. 135, não pesa ônus. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia publicado pela imprensa local, devendo a 1.ª publicação ser feita com antecedência, pelo termo de vinte (20) dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no n.º edição anterior na forma cita lei. Dado e passado nesta cidade, e comarca Cachoeira Paulista, aos 13 de novembro de 1.959. Eu, **Germano Rainer Filho**, Oficial Maior, subscrevi,
O Juiz de Direito:

— Daniel de Faria Costa —

Grande festa na Escola Normal

Continuação da 2.a pagina das as cinco salas de aulas do referido Pavilhão que receberam denominações especiais, como homenagens a pessoas que em nosso meio prestaram serviços de relevo da instrução e educação de nossa infância e juventude. A primeira sala recebeu o nome da Professora D. Maria José Mota Marcondes co-

mo preito de gratidão a essa inolvidavel educadora cachoeirensis, mais conhecida pelo carinhoso apelido de NHA GÊ. Falou ai o sr. Gil Pinto de Magalhães Júnior, aluno da 2.a série Normal, tendo agradecido a homenagem o Dr. Hozair Mota Marcondes illustre filho da extinta, talentoso orador e politico.

Logo após foi objeto de homenagem idêntica outra illustre educadora desta terra, D. Georgina Pompéia Pinto, que com sabedoria e carinho ministrou as primeiras luzes da instrução á illustres damas, hoje em idades provectas, troncos originários de distintas familias locais. Oterecendo a homenagem falou ai a diplomanda Cleanir dos Santos Pinto, tendo respondido em nome da familia o Sr. Erasmo Pompéia Pinto.

Seguiu-se a inauguração da sala que ostenta o nome de bem-merito do inesquecivel sacerdote Monsenhor José Soares Machado cujo fecundo apostolado tantos beneficiarios produziu nesta paróquia, tendo falado nessa ocasião a Srta Irene Rangel Pacheco Marques, respondendo pelo homenageado o nosso estimado Vigário Monsenhor Dagoberto Palmeiro de Azevedo, que proferiu magnifica oração.

Inaugurou-se depois a sala que recebeu o nome do Sr Manoel Rodrigues Fontes um dos fundadores do antigo Ginásio Valparaíba tendo usado da palavra nessa oportunidade a Srta Nelly Bennaton de Barros e respodido em nome da familia o Sr Carlos Fontes, que nesta cidade continua as dignas tradições paternas.

Finalmente foi inaugurada a sala com o nome do Sr. Comendador José de Oliveira Gomes, justissima homenagem a um cidadão querido e benquisto nesta cidade pelas suas qualidades morais, patrono também da fundação de nosso Ginásio. Falou ai a srta. Branca Gomes do Prado, tendo respondido o venerando aneão, perfeitamente lúcido aos 84 anos de idade, único dos homenageados ainda vivo e cujas palavras comovedoras causaram a mais profunda impressão a todos os presentes.

Antes de encerradas as solenidades, que foram todas

Hoje dia 13 domingo em 2 sessões ás 18 e 20 hs
2.a feira as 20 horas Jornal Nacional da Dv. C. B.
e o filme em Ampla Vision. Da Pelmex em technicolor com Cristiano Martelli, Carlos Baema

Adão e Eva

Imp. 18 anos

Drama estraido da historia sagrada.

irradiadas pela nossa popular e querida emissora, Z Y R 40, Rádio Urânio de Cachoeira Paulista todas as autoridades presentes foram homenageadas com uma taça de champagne, tendo havido feita distribuição de guaraná a todos os presentes. Esta grandiosa festa foi honrada com a presença illustre do Prof. José Antonio Barreira Neto emérito Chefe da 21.a Inspeção Regional do Ensino Secundário e Normal, com sede em Lorena.

Todas essas festividades foram idealizadas e programadas pelo Prof. Homero Porto Gomes, incansavel Diretor de nossa Escola Normal, que já conseguiu a instalação do Curso de Aperfeiçoamento nesse estabelecimento de ensino, o qual pelo seu constante esforço contará também o Curso Pré-Primário em 1960.

Leiam «O Cachoeirensis»

Balaio de Gatos

Por Bichano

«Dou por cumprida a missão que me impus por dever de patriotismo». Com esta frase histórica quanto esperada e com indistarcável cara de vitória, O Governador Carvalho Pinto anuncia a espetacular volta de JQ. Felismente o Marechal Lott não tem cabelos para arrancar; Fernando Ferrari concorda em ficar sózinho a festa vai começar aqui há pouco no Acre; acabam-se as férias da terceira força, com o ressurgimento do problema crônico do gordo Adhemar. Nelson Gonçalves não veio, mas o show esteve mais ou menos; quem não gostou muito foi o Sr. Frederico, pois quase viu a viola em cacos com a ameaça evidente de um quebra-quebra; quando ele ficou ga-gão no microfone, pensaram que era o Nelson Gonçalves que tinha chegado esse simpatico cantor.

Trujillo já não é mais um homem sem alma, pois, via 12 irá se casar com a senhora ALMA M. Scimo. Eisenhower, ouvindo falar que não foi a Roma quem não viu o Papa, consegue audiência com S.S. João XXIII; católico e protestante vão ter um tête-a-tête bem, minha gente, Por falar em Eisenhower, o ano de 1,960

é fatídico para ele, pois, de 10 em 10 anos morre um Presidente dos EE.UU, e ano que vem é a próxima vez; Refazendo-se de triste derrota junto ao Palmeiras, o Santos venceu a Ferroviária por 5 a 2, enquanto o Palmeiras não conseguiu fazer o mesmo com o Comercial; sera fôgo de palha? J.K em entrevista coletiva á imprensa faz blague da revoltinha dos oficiais da aeronautica, mostrando como esta firme e sereno o governo.

Elói Dutra diz que Brasília começou todo o feijão e a carne do Brasil; começou nada, seu Elói, Brasília é muito criança para comer tanto; há muito feijão e muita carne armazenados por ai pelos próprios politicos; ésses sim, ésses é que estão comendo o Brasil com Brasília e tudo. Don Jordan, campeão mundial de box, derrotando o patricio Fernando Barreto, dá show de pugilismo no Brasil, uma das animacoes e predições de uma raça sem sentido ideológico. O pessoal do PP-PCR, da Panair do Brasil, que vou para a Argentina, agulhados pelos galãs revoltosos (mocinhos de aventuras estereotipo, com sede de sensacionalismo) voltou para o Rio de Janeiro a mando das autoridades da quele País amigo, que mesmo sendo amigo segundo tratados internacionais, assila quem atenta contra o regime e a ordem nacionais. O Planalto Paulista fundase a ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA, para pro testar junto ao governo pelo alto nível do custo de vida; re pe te se o quadro das bandeiras; já que os homens não querem nada, as mulheres vão dar um jeito na coisa; eta humanidade pitoresca.

Termina por fim a comédia do Grupo Carreteiros (barcas do Rio a Niterói), caso tido como de indiscutivel «marmelada», com a decretação de sua falência (muita gente vai ficar sem dinheiro), pela 4.a Vara Civil da Capital. Anuncia-se em Cachoeira estranhos casamentos de partidos, antes inimigos irreconciliáveis. Em uns o padrinho é o Marechal Lott, em outros é o incorrigivel Jânio Quadros, que vai criar casos e cisões em Partidos locais como o PTB e outros. Magalhães Pinto limpa o suor da careca com o susto JQ, e quando deste lhe permite, apronta a mala para ir fazer a sua campanha nas Minas Gerais, enquanto continua a confusão e persiste o desespero e o desentendimento neste abominável BALAIO DE GATO.

Aumento de 40 á 50 por cento

Nas passagens da Estrada de F. Central do Brasil

DE ACORDO COM A PORTARIA N.º 503 DE 3 DO CORRENTE. DO MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS SERAO AUMENTADAS OS PREÇOS DAS PASSAGENS NA C. BRASIL A VIGORAR NO PROXIMO DIA 15 DO CORRENTE

BREVEMENTE SERA AFIXADA AO PUBLICO, NA ESTACAO LOCAL, A NOVA TABELA DE PREÇOS.

Asfaltamento e Pavimentação da Estrada de Cachoeira Paulista - Cruzeiro

Este jornal em sua edição de 19 de abril do corrente ano publicou a noticia das Autoridades, Prefeitos e Vereadores desta Cidade, Cruzeiro e Lavrinhas, a audiencia na Secretaria da Viação e Obras Públicas, trazendo palavras animadoras do titular daquela Pasta.

Finalmente hoje, podemos afirmar que essa grande melhoria será concretizada pois vamos transcrever a comunicação da Concorrência Pública que foi publicada no Diário Oficial de 8 de Novembro p. passado,

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

GABINETE DO GOVERNADOR

São Paulo, 11 de Novembro de 1959

S.M.C.—n.º 1.418/59
S.M.P.—n.º —
DNM/PGC.

ASS. o Sr. ERAŞMO POMPEIA PINTO, DD. Prefeito Municipal de CACHOEIRA PAULISTA

Tenho o prazer de comunicar a V. S., de ordem do Senhor Governador, que se acha aberta, até o próximo dia 24, conforme publicação no Diário Oficial de 3 do corrente, concorrência pública referente à aquisição de asfaltos à granel, destinados à pavimentação da Estrada Cachoeira Paulista-Cruzeiro.

Cordiais saudações

Morreu Cesar de Moraes
Chefe do S. M.

Notas & Sociais

Aniversarios

Fez anos:

Dia 8 — Snra. Analia Ribeiro dos Santos, esposa do snr José Benedito — a menina Maria Aparecida, neta da snra. Alexandrina Theodoro

—Snr. Benedito Salvador de Moraes.

Dia 10 — Sorita Icléia, e a menina Rosângela filhas do casal snr e snra Artur Moreira Barbosa

Dia 12 — o menino Jorge Donizetti filho do casal snr e snra Sebastião Rodrigues de Oliveira. O garoto José Mauro, filho do casal snr e snra Jesus Rangel Pacheco, residentes no Rio de Janeiro.

Farão anos:

Dia 13 — a menina Maria Tereza Soares Lara filha do casal snr e snra José Jazão Lara.

Dia 14 — o menino Flavio filho do casal snr e snra Sebastião Valério de Souza. O

menino José Rodrigues de Oliveira filho do casal snr e snra Sebastião Rodrigues de Oliveira.

Dia 15 — o jovem Ney Rangel Pacheco filho do casal snr e snra José Rangel Pacheco residentes no Rio de Janeiro.

Dia 16 — Sorita Nair R. P. Gualiato filha do casal snr e snra Lucio Gualiato. o jovem Isaac Ostrosky filho do casal snr e snra João Alter Ostrosky o garotinho Ricardo Augusto filho do casal snr e snra Mario Augusto

Dia 17 — Sorita Dinéia de Pádua Barbosa filha do casal snr e snra Rubens de Pádua Barbosa Snra Otília, esposa do snr João Dias de Oliveira.

Dia 18 — o jovem Oélio filho do casal snr e snra Carlos S. Martins

Leiam «O Cachoeirense»

De teus filhos:

Elizabeth Areco

I

Recordo!... são coisas passadas, [lão distantes como o céu... E a infância surge em minha [mente, quase transparente como o véu. Quantas coisas fiz, quantas [vezes chorei Por apanhar, por ser repreendida, [Mas sempre te amei.

II

Este amor puro que nós todos te [demos e que nos destes, As coisas melhores, os sonhos teus [foi para nós que fizestes... Em teu castelo havia planos e [tantas vezes o derrubamos. E tu, paciente o erguias e tal [vez por isso mais te amamos.

III

Ainda pousa em nós aquela [infância... Em nós há um pouco de tudo; mas para ti seremos sempre [crianças... E neste teu dia, a brisa nos traz [um pouquinho de saudade; E nossos corações em murmúrios, [em sussurros divinos te dizem:

«FELICIDADES»

Pioneiras Sociais

Continuação da 1.a pagina

(cruzeiros) premio este que pertencerá a aluna Dora Lucia dos Santos, classificada em 1.º lugar em comportamento e aplicação.

Dia 20, como em todos os anos as Pioneiras Sociais, núcleo de Cachoeira Paulista, farão realizar o grande Natal para 2.000 crianças pobres distribuindo roupas, brinquedos, balas, biscoitos, guaraná e sanduíches, no campo do Cachoeira F. Clube, ás 14 horas.

Antecipadamente as Pioneiras irão levar na própria casa da criança o cartão que lhe dará ingresso no local da distribuição.

A Senhora Sarah Kubitschek enviou como contribuição ao núcleo, os brinquedos e roupas.

Estará presente na distribuição grande parte da Diretoria das Pioneiras Sociais do IRIO de Janeiro, vinda especialmente para esse fim.

Editai de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Re-

gistro Civil e das Pessoas Naturais Distrito Municipal e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns 1, 2 e 4 do Código Civil:

Geraldo de Paula Bastos e dona Elba Pinto sendo o pretendente nascido em Cruzeiro deste Estado aos 15 de Março de 1934, de profissão bancário estado civil solteiro domiciliado e residente em Cruzeiro deste Estado filho de Prudente de Lima Bastos e de dona Maria de Paula Bastos e a pretendente nascida nesta cidade aos 20 de Fevereiro de 1940 de profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Pedro Evangelista Pinto e de Dona Alcides Macedo Pinto.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartorio, e no cartorio de Cruzeiro deste Estado, e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista 7 de Dezembro de 1959.

O Oficial Maior

Célia Fontes do Livramento

Calendário Religioso

Oswaldo Freitas

17 — Conta-nos o Evangelho uma passagem em que Jesus chorou pela morte de seu amigo Lázaro. E deste santo que hoje se comemora a festa.

18 — São Rufo e S. Zóimo, mártires na Macedônia.

19 — S. Timóteo e S. Nemesio, mártires.

20 — Santo Inácio, bispo de Antioquia, martirizado em Roma.

21 — Bem-aventurados os que não viram e creram, disse Jesus ao apóstolo Tomás, cuja festa hoje se celebra. E que S. Tomás, depois desse conselho, mostrou-se intrépido defensor da fé crista, e por ela deu sua vida.

22 — Santa Francisca Xavier Cabrini, canonizada por Pio XII, fundadora de uma ordem religiosa.

23 — S. Sêrvulo, pobre mendigo, paráltico, que se

alimentava pela mão de sua boa mãe. Sofria com paciência dores inauditas, nunca cessando de dar louvor a Deus mesmo no meio dos sofrimentos.

Jardim da Infância N. S. das Graças

Conforme convite confeccionado em nossa oficina, realizou-se a hoje dia 13 as 16 hs, na sede do Estabelecimento o encerramento do ano letivo com a entrega dos diplomas.

Dentro da programação distribuída consta diversos numeros de A Bandinha, que naturalmente irá fazer surpresa para quantos ali comparecerem.

Convite

Recebemos e agradecemos o convite do Aspirante a Oficial de Sebastião José dos Santos, que receberá a Entrega de Espadas na Academia Militar das Agulhas Negras a 17 de dezembro as 10 horas.

Ao novo oficial de Aspirante O Cachoeirense deseja-lhe muitas felicidades.

Lolita

é o titulo do romance de Vladimir Nabokov e também o apelido cariñoso de

Dolores Haze por quem se apaixonou **Humbert Humbert**

(sim, é um pseudônimo) europeu, quarentão, viúvo, residente nos E. U. A.

Uma historia de amor com uma diferença: LOLITA E' UMA «MULHER» de 12 anos!

Você ficará traumatizado ou fascinado...
Achará amor ou construtivo...
Vai se revoltar ou aplaudir...
Condenará ou recomendará...

PREÇO

Cr\$ 180,00

Em todo o Brasil e na GRÁFICA PEDRO II — Nesta